

AGNELO MORATO

Nesta coluna, por onde tantas vezes eternamos nossos idéias e considerações sobre assuntos ligados à Doutrina Consoladora, queremos dar nosso testemunho de gratidão a todos os companheiros, irmãos emações, amigos e parentes, pelas provas de solidariedade cristã a nós demonstrada, quando do passamento da querida mãe, ocorrida em 22 de setembro deste ano.

Nosso dever aqui se faz sob medida do coração sensibilizado pelas manifestações de afeto e carinho, recebidas de todos indistintamente. E quando, mais uma vez, escrevemos o nome de Josefina Trócoli, a esposa, a mãe e a avó, recordamos, fazemos público este agradecimento, já que impossível nos é fazê-lo a cada um de per si.

Aíds, temos a impressão de que este penhor de gratidão aqui manifestado é bem a expressão do vontade de nós a nossa progenitora, que se sentiu, em espírito, esse desenvolvimento e cristão pela sua partida deste Plano.

Registamos também aqui nossos reconhecimentos emotivos pelas palavras, junto ao corpo de mamãe, dos devotos companheiros; José Papa e José Cardoso, de Ribeirão Preto; Omar Naldi, Dr. Novelino, José Russo e Francisco Lourenço, desta cidade.

As manifestações cordiais de todos, queremos hoje registrar diversas mensagens recebidas, quer as telefônicas, as postais, quer as apresentações de classe e entidades sociais e as que nos vieram pessoalmente.

São as que se enumeram no cabeçalho de nossa alma emotiva:

Americana - S.P. - Paulo Lucas Silva; Araraquã - José Balbino Cardoso; Amparo: Syto. Eduardo Neves Castro. Barretos: Wilson Ferreira e Prof. Geraldo Nogueira; Bebedouro: Eurico Meireles; Belo Horizonte - M. G. - Geraldo Nogueira e José Feliz; Buzina: Dr. Paulo Ribeiro, Soares e Prato; Rio de Janeiro: Bara Mansa - Rio. Vitor Atílio Magaldi, Birigui - S.P. Dr. Reinaldo Nascimento Faleiros. Campinas, Maria Trócoli Rêha; Carandá - M.G. - Da. Virginia Rubatino; Capitães: Amintio B. Campos e Terezo F. Pires; Campinas - S.P. - Moacir Ferreira e Aníbal Sebastião Ferreira. Curitiba - Pr. Antenor de Miranda Reis e Lauro Schuler. Cássia: Jornal "A Vanguarda", Centro Espírita de Cássia, Dr. Setímio Salerno, Luiz Miguel, Beneditos Garcia Roque, Lincoln Trócoli, da Ernestina Pádua de Melo, Maestro Heruelano C. Silva, Kotschills Portirio, Roberto Salerno, Geiriza Castriota, Da. Bárbara R. Pinto, Odívio Silva, Dr. Setímio Salerno, Luiz Miguel e Família, Alacir Matem, José Píno de Carvalho, José Píno, Isaac Aristot. FRANÇA - «Comércio da França», «Diário da Tarde», «O Francano», «Tribuna Popular», «Rádio Clube Hertz - PRB - 5. Sociedade «Fratels Unit», Soc. Sírta Beneficente, Sociedade Beneficente do Trabalho, Loja Maçônica «Independência III», «Loja 1.ª de Amor à Virtude», Delegacia de Ensino, Delegacia de Políctia, Guarda Noturna, Centro Odontológico, Liga Franca de Amadores de Futebol, Palmeiras F. C., Mocidade Espírita de França, Educandário Pestalozzi, Casa de Saúde «Allan Kardec», Centro Espírita «Judas Isearicles», Centro «Amor e Caridade», «Templo Vicente de Paulo», Centro «Luz e Amor», Liga Espírita «Oeste, União Municipal Espírita, «Nosso Lar Espírita», Dr. Carlos Signorini, Dr. José Infante Vieira, Dr. Afonso In-

fante Vieira Filho, Antonio Prado, Antonio Searabucci, Arnaldo Ricardo de Souza, Emílio Nussli, José Chiachiri, Tuffy Jorge, Vicente Ruchin, Higino Andrade Nascimento, Francisco Brasilino dos Santos, Eurípides Machado Almeida, Augusto Colillo, Prof. Juarez Monteiro, Prof. Miguel Vicente Passari, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e Sindicato Trab. na Ind. de Artefatos de Couro. Goiânia - Go. - João Manoel, Anderson Oliveira; Guarapú: Cap. Frutuoso R. Herrera, da Laticia Prado Garrido, Cap. Francisco Colillo, Uilisses Garcia, Manoelito Prado, Antonio Nunes Branquinho. Igarapava: Francisco Nery, Prct. José Mendes Ferreira, Termites Lourenço, dr Valdir Cury, dr. Jamil Cury, dr. Francisco Gama Terra, Moc. Espírita «Euripedes Barsanulfo», Loja Maçônica local. Itaú de Minas: Farm. Alfredo Braga, ITRAPU: Prof. Geraldo Silva, Itajubá - M.G. - Da. Alzira M. Barbosa. JERIQUEARA: Jonas Alves Costa e dr. Realindo J. Mendonça; Juiz de Fora: M. G.: Edgard Rezende de Souza. MATÃO: «O Clarim» e José Costa Filho; Mocidade: Dr. Urbano Assis Xavier e Souza Brito; Mogi-Miri: Mocidade Espírita e sr. Alcides Hortêncio. Passos: Prof. Maria Cláudia e Maria C. Cinira. Pedregulho: Antônio Bonafini; Patrocinio - M.G. - dr. Pereira Brasil e da. Jolanda Brasil. Restinga: Prof. Stela Mata Ambrósio. Ríflana: Mozart Carlos de Vilhena. Ribeirão Preto: Lóia Maç. «Estrela d'Oeste», Mocidade Espírita, Assoc. Odontológica de Ribeirão Preto, Inspectoria Regional do S.B.S. União das Sociedades Espíritas (U.S.E.), Dr. Mário Martins Teixeira, Prof. João Hermógens Teixeira, dr. Guilherme Simões Gomes, Paulo Arruda, Antonio Leão, José Maria Garcia. SÃO PAULO: Associação Paulista de Imprensa, Associação de Odontopediatra Paulista de Serviço Denário Escolar, União das M.O. e d. Espíritas de Barcos, da União das Sociedades Espíritas (U.S.E.), Ministro Vicente Paiva, Lima, dr. Mário Cadinho Raggio, Deputado Guilherme Oliveira G. Neves, Deputado F. Castro Neves, Prof. Pedro Camargo (Vinteus), dr. José Brückmann, dr. Tuffy Farah, Jorge Farah Nassif, Chaffy Farah Nassif, Acadêmico Tabajara Carlos, Nelson Gubaldi, Maria Cintra, Juliana Sebastião Amstrong, Vicente S. Netto, Luiz Gonzaga C. Castro, Antonio Morato e Família, Augusto Morato e Família, Julieta França Morato, Augusto Morato Jr. Borisio Steinberg, Julinha T. Kohleisen, dr. Funtalado, Agnelo Trócoli, José Barbosa. São Gonçalo do Sapucaí: Prof. Jacinto de Almeida. S. Joaquim da Barra - União Municipal Espírita. Tupã: João Trócoli e Tia-ninha. Três Pontas - M.G. - João Corrêa Vélz e Família, Zezé e Marta Silveira, Lucelino e Agostinho. Uberaba - M. G. - Dr. Hiller Pimenta e dr. Alberto Salerno; Uberlândia: Gesuíno Souza Braz. Itajubá: Albano Barbosa, Joaquim Carlos, Iolanda, Antônio e Carmem Mascarenhas. DIONÍSIO: Elias Mathem e João Antonio Elias.

A todas essas criaturas e as demais que, pessoalmente, nos trouzeram o espontâneo abraço da solidariedade cristã, o nosso Deus lhe pague.

E isso o fazemos em nome do espírito agradecido de minha mãe e do nosso velho pai - Domingos Morato, que ficou, entre nós, para honrar ainda esse nome bem de nossa afetividade. Mas uma vez a todos o meu coração sensibilizado de maior devedor.



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXIX N. 991

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicaocio 277 - C. Postal, 65 - FRANCA. Diretor de 1541-927 a 21-6-942: José Marques Garcia. Diretor: Dr. Tomaz Novellino - Gerente: Vicente Ruchinbo - Redator: Dr. Agnelo Morato

Finados! Romaria da Saudade

Dentro de pequeno número de horas mais um 2 de Novembro será comemorado pelos cristãos de todas as ramificações, em vários pontos da Terra. O culto dos mortos é praticado igualmente pelos adeptos de outras denominações religiosas, cada qual com seus ritos, formalidades e credêncas, quase podendo-se afirmar que essa comemoração assume caráter universal.

Todos os cemitérios onde se encontram os corpos de nossos seres queridos, recebem milhares de visitas nesse dia da saudade. Desde manhã até às últimas horas da tarde, a romaria não cessa e sua visitação à cidade do Silêncio.

Cada visitante, com a convicção superior de estabelecer um reencontro com a alma de seu bem amado, leva uma lembrança, uma flor, uma dádiva, como a testemunhar, de forma externa, o sentimento que lhe vai no íntimo, cuja separação, legou aos sobreviventes um vácuo imprevisível, um rosário de amarguras!

O culto dos mortos é parte integrante da existência dos vivos! A certeza inata da sobrevivência da alma, conservando a sua individualidade indestrutível após a morte, se reveste de uma convicção absoluta, sem o que, não haveria razão para se homenagear os mortos no pó dos cemitérios. Os que se prosternam ante um túmulo, lembrando histórias de amor, de amizades e feitos dignificantes, rememorados no silêncio agosto das orações, certamente não se dirigem à matéria que se desfaz no imenso laboratório da natureza, mas sim ao ser imortal, àquele que viveu sua vida, teve seu aconchego, que amou, sofreu e exemplificou seus atos nos corações, ações nobres que o tempo não apaga e a morte não extingue!

Todos os que buscam os seus mortos, o fazem na certeza robusta de que o amigo, o filho, o pai, a mãe, a esposa, os que foram tragados pelo fatalismo da morte, continuam a viver

José Russo

em condições diferentes. Presentem, sabem todos os que visitam os mortos, quer no dia oficializado pelo calendário, ou em outros durante o ano, que a alma querida recebe as saudades, as orações, o pensamento de recordações vivificantes, podendo estar ali presente, na forma invisível, acariciando os bem amados que na terra ficaram!

A Romaria da Saudade visita os cemitérios! Túmulos pomposos, elegantes, medianos e pobres, ocupam a área destinada às transformações materiais. Há também os esquecidos, a quadra das párias, da indigência humana, as óvas-ranzas onde a limpeza pública descarrega o rebotalho humano, aqueles que da vida só receberam a parte de sofrimento, de miséria degradante, sempre a braços com a fome e carências de toda sorte, e que na morte nem conservam o nome, substituído por uma placa numerada. Assim desaparecem na terra mãe, esquecidos, quais entulhos da vala comum, sem uma flor, uma oração, ou a uma lágrima de cêra! Há os que recebem presentes orvalhados de afeto, materializando sentimentos que a separação florescem na vida das criaturas! São flores vícoas simbolizando a pureza das intenções, luzes de velas desintegram lágrimas a rolar, rolar, rolar vagarosas, até se perderem no mesmo pó onde jazem os corpos que as almas abandonaram! Toda a encenação que simboliza uma amizade, um carinho, um élo de amor, revê-se no império da morte! Lá se aglomeram, se reúnem familiares dispersos para a homenagem em comum, no dia de finados!

Em tantos léres onde a morte semeou uma dor insanável, cavando um abismo imenso, os entes ainda choram a perda dos bem amados, com as almas transbordantes de emoções, a custo silenciadas pela monotonia do tempo.

Tudo quanto se considera separação definitiva, perda irreparável, eterno adeus, sem chance de um reencontro no outro mundo, atribui-se ao poder supremo da morte!

Entretanto, a morte é apenas a grande renovadora; seu poder se limita às formas nas quais a vida se manifesta em todos os reinos da natureza. Nenhum poder tem sobre a vida, pois que a vida é eterna, conservando, cada criatura, a sua individualidade além da morte do corpo! E foi assim que Jesus foi levado a esclarecer aos temerosos do termo final da existência terrena: «Eu sou a ressurreição e a vida... Jesus nasceu como todos nascem, viveu e morreu como todos os mortais, culminando na prova

da ressurreição espiritual comum a todos os viventes!

xxx
Dia de finados! Comemoração dos mortos! Alguém interrogara sem obter resposta da legião de visitantes: «quem são os mortos visitados, e quem são os vivos que visitam?»

Chorar os mortos no lugar onde eles não se encontram, visitá-los através do esconderijo de seus despojos, é o maior consolo para as almas enlutadas no crepe da saudade! Porém, para buscarmos os nossos seres queridos que transpuzeram a fronteira deste mundo, após o término de suas tarefas, pode-se dispensar as homenagens terrenas aos seus restos, de vez que pelo pensamento, pela oração que lhes dirigimos, o intercâmbio sempre perdura, desaparecendo assim as distâncias tão erroneamente propagadas pelas crenças endeusadoras da morte com sua eterna separação e lugares destacados!

Os nossos mortos vivem a verdadeira vida!

Eles nos auxiliam na jornada, nos inspiram e nos consolam nas horas dolorosas das provações! Seguem nossos passos e nos ajudam no desempenho de nossos deveres! Alegram-se com nossa felicidade e se entristecem com nossos revezes e sofrimentos! São eles que nos visitam em todos os momentos em que sua presença se torna necessária. São eles os realmente vivos, libertos dos atrativos da matéria, das necessidades físicas e de todos os problemas mundanos! As almas nos guiam, nos orientam e nos amam! Conservando a falsa concepção de visitá-los no pó do chão onde abandonaram suas vestes carnis, damos uma demonstração infantil de apego às formas que as indentificaram na breve jornada.

Visitamos os cemitérios e oremos pelos que se libertaram! Somente a oração constitui o élo que liga e atrai para junto de nós os nossos entes queridos que se ocultaram no vale da morte! Finados é o dia universal da comunhão entre mortos e vivos, assim proclama a tradição tornada artigo de fé e dever de todos os povos!

Aos que nos precederam, nossa homenagem fraterna e amiga, e até breve, quando nos reuniremos para o prosseguimento de nossos elevados ideais!...

DESENCARNE - Vitória de um colapso cardíaco, desencarne em Bragança Paulista, em 14 deste mês, nosso estimado confrade José Pereira Godói, chefe de numerosas famílias ali residente e ardoroso espiritualista. Aos seus familiares enviámos nossos votos de solidariedade e ao espírito liberto nossa preces a Jesus para um merecido descanso.

FESTAS DE NATAL

Já se aproximam as festividades de Natal, ocasião essa em que toda a humanidade se consagra ao corpo e Caridades, «Templo do Amor e Caridade», «Templo Vicente de Paulo», Centro «Luz e Amor à Virtude», Delegacia de Ensino, Delegacia de Políctia, Guarda Noturna, Centro Odontológico, Liga Franca de Amadores de Futebol, Palmeiras F. C., Mocidade Espírita de França, Educandário Pestalozzi, Casa de Saúde «Allan Kardec», Centro Espírita «Judas Isearicles», Centro «Amor e Caridade», «Templo Vicente de Paulo», Centro «Luz e Amor», Liga Espírita «Oeste, União Municipal Espírita, «Nosso Lar Espírita», Dr. Carlos Signorini, Dr. José Infante Vieira, Dr. Afonso In-

seus amigos e correligionários em geral, e de qual-quer credo religioso, listas para angariação de do- nativos, esperando que todos acolham e atendam a essa apêlo em prol daqueles nossos irmãos, enviando-lhe qualquer óbulo, para que seja invertido em benefício dos referidos enfermos, quer na aquisição de roupas e outras necessidades, como também proporcionando-lhes um dia festivo e alegre como se dá nos lares de todos os Cristãos que verdadeiramente amam e seguem a Nosso Senhor Jesus. A Providora da Casa de Saúde «Allan Kardec» espera e confia que todos a auxiliem nesse desiderato, enviando-lhe doativos em espécie ou dinheiro, desde que tal ato não venha acarretar sacrifícios a quem quer que seja, e a todos detida já agradece, ao mesmo tempo que pede a Jesus, o meigo filho de Maria, para que abençoe às almas caridosas que, dando aos pequeninos e aos sofredores, estarão, por certo, dando a Ele próprio, Jesus.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» O Planeta Marte e a Codificação Espírita

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Pedro Capel Berdú,.....	Cr\$ 50,00
Da. Dirce Capel Berdú,.....	Cr\$ 50,00
Vicente Ferreira da Silva,.....	Cr\$ 200,00
Da. Margarida Blois,.....	Cr\$ 200,00
Maximiano Ghedini,.....	Cr\$ 50,00
Galeão Vilela de Andrade,.....	Cr\$ 50,00
Luiz Leonel, um saco de batata; Célio Lourenço, 10 ks. de balas e 10 ks. de chocolate; Joaquim Pio de Figueiredo, 10 metros de lenha; José Leão, 17 ks. de café em côco; Irmãos Archetti, 20 ks. de pães; Da. Edna Vanini e Ana Vanini, em pães, Cr\$ 50,00; Continente Jacinto, uma vaca para côrte; Antonio Alves Bernardes, 54 ks. de arroz em casca; João Moteo, 102 ks. de arroz em casca; Pedro Capel Berdú, um saco de batata.	
RESTINGA: Lázaro Cassimiro Lima, 3 sacos de batata.	
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Antonio Tozzi, uma vaca.	
JAU: Da. Ermentina Prado,.....	Cr\$ 20,00
Alfredo Rocha,.....	Cr\$ 20,00
PIRAJÚ: Agostinho Antonio de Arruda,.....	Cr\$ 120,00
BAURÚ: José Floriano,.....	Cr\$ 200,00
GUARARAPES: Lúcio Silveira Filho,.....	Cr\$ 50,00
RIO DE JANEIRO: Telêmaco Brasil,.....	Cr\$ 50,00
IGACABA: José Antonio Cruz,.....	Cr\$ 320,00
SÃO JOAQUIM DABARRA: Walter Carrara, (Lista)	Cr\$ 716,00
GUAIRA: de um amigo,.....	Cr\$ 10,00
USINAS JUNQUEIRA: Augusto Gualdinal Silva,.....	Cr\$ 20,00
GUAXIMA: Da. Maria Francisca da Silveira,.....	Cr\$ 200,00
José Sábio Garcia,.....	Cr\$ 100,00
SÃO PAULO: Geraldo de Campos,.....	Cr\$ 190,00
MACEDÔNIA: José Vaz Lopes,.....	Cr\$ 50,00

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

EM FRANCA: 60 ks. de meio arroz, 10 ks. de macarrão, 20 pedaços de sabão, 121 ks. de batata, 204 ks. de arroz em casca, 69 ks. de café beneficiado, 23 ks. de café em côco e 60 ks. de sal.

EM JERQUIARA: 529 ks. de arroz em casca, 60 ks. de café beneficiado, 50 ks. de batata, 97 ks. de feijão, 12 ks. de café em côco, 2 sacos de milho em palha e em dinheiro Cr\$ 250,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 6 de outubro de 1.956
JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

O confrade Cícero Pimentel, em "A Nova Era" de 31 de agosto último, apresentou-nos, sob o título acima, considerações judiciosas a respeito de três referências encontradas nas obras de Kardec, à propósito da vida em Marte, procurando destruir as mensagens de Ramatis, enfiadas no livro "A Vida no Planeta Marte" e recebidas pelo médium H. Maes.

Sem finalidade polemista, mas sim de lembrarmos outros pontos de referência ao assunto, resolvemos tomar algumas linhas de "A Nova Era", se for da conveniência de sua direção. Mesmo porque o nosso vizinho sideral, está em franca evidência neste mês.

Adiantamos desde já que adquirimos o livro de Ramatis há poucos dias e ainda não o lemos. — Simplesmente folheamos trechos esparsos, bastantes para notarmos que ele declara abertamente "que os habitantes

Moacyr M. Araujo

de Marte são muito mais adiantados que os da Terra", além de citar usos e costumes dos marcianos, comprobatórios de tal adiantamento.

Como o sr. Pimentel apresentou três referências contrárias, vamos lembrar duas referências favoráveis a Ramatis, ou pelo menos que se aproximam consideravelmente do relato recebido por H. Maes.

Antes de citarmos as duas referências, que encontramos em dois livros recebidos por Francisco Cândido Xavier, queremos apoiar o sr. Pimentel, quando ele diz que "a melhor homogeneidade que podemos prestar a Kardec e ao Espiritismo, é conhecer mais e melhor as obras básicas codificadas ou escritas por Kardec, pois elas ainda são e serão por muito tempo os livros mais claros, sérios e importantes". — Lembramos,

entretanto, que Kardec mesmo disse que o Espiritismo não seria nunca uma doutrina estática, e sim essencialmente evolutiva, sobre a qual nunca se diria a última palavra.

O sr. Pimentel mesmo, cita a resposta à pergunta n.º 182, constante no "Livro dos Espíritos": "Nós, Espíritos, não vos podemos responder senão de acordo com o grau que já alcançastes; isto é, não devemos revelar estas coisas a todos, porque nem todos estão em condições de as compreender, e isto os perturbaria".

Certamente que as revelações hoje feitas pelos Espíritos, estão "de acordo com o grau já alcançado, visto estarmos em condições de as compreender".

As lições de Jesus, por exemplo, só agora estão sendo compreendidas em espírito e verdade, decorridos quase dois mil anos. E assim mesmo, por uma minoria insignificante da humanidade terrena.

O que lemos, em apoio às comunicações de Ramatis, resume-se em trechos de dois livros recebidos por Chico Xavier.

Em 1935, a Livraria Allan Kardec Editora publicou "Cartas de Uma Morta", ditadas pela mãe do Chico, desencarnada em 1915, onde ela conta em palavras rápidas, uma visita ao Planeta Marte e outra a Saturno. — Considerações ligeiras, mas que não contradizem o que Ramatis veio agora revelar com amplitude.

Em mensagem recebida também pelo Chico, em 25 de julho de 1939, Humberto de Campos, relata uma viagem a Marte. Lemos no livro "Novas Mensagens", da Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira. Nada notamos que destruisse o pouco que lemos de Ramatis.

Quando surgiram os livros de André Luiz, muita gente escandalizou-se com as "novidades" ali expandidas. No entanto Oliver Lodge já dera a público muitos anos antes, o livro "Raymond", onde coisa semelhante era comunicada pelo seu filho desencarnado na Primeira Guerra Mundial. — E o Rev. G. Dale Owen, em seu livro "A Vida Além do Véu", publica comunicações recebidas, ao mesmo respeito.

Certamente que, de toda novidade, devemos selecionar o que o bom senso e a razão mandam aceitar.

Mas lembremo-nos que, no limiar do Terceiro Milênio como nos encontramos, revelações novas iremos recebendo quase que diariamente.

E assim será pela eternidade efors, na medida que nos capacitarmos a novas percepções.

Ponta Grossa, 6-9-56

«Cada um segure a sua cruz e siga-me»

RUDOLFO COELHO CAVALCANTE

Cada dia que a gente vai estudando o Espiritismo, vai-se colhendo preciosas lições que enriquecem o espírito e nas horas de mais aflições as Palavras sábias do Cristo retinem nas nossas consciências.

Já fui um forte "polemista", me divergindo sempre com irmãos de outras crenças, mas, nas horas de "provações" não sabia como suportá-las, daí tirei comigo a conclusão, que a Bíblia não é um Arsenal

para dela se tirar a arma adequada para o combate. Muitos interpretam que a "espada de dois gumes" é para ofender o próximo, mas, não é assim. Nos Evangelhos devemos aprender e não estudar apenas. Instruir-se nas Palavras Sagradas é se encher de espírito e disso tirar proveitos espirituais e não materiais.

Quando a dor bate à nossa porta, aí é imprescindível se ter no coração as sábias lições do Mestre e delas fazer o melhor proveito. Para a Dor precisa-se de Paciência. Para as Ingratidões necessita-se do Perdão. Para os sofrimentos morais onde está a Humildade? Para a luta: a Coragem! Enfim, para estudar o Espiritismo, precisa-se de compreensão. Ter fé na imortalidade e não saber suportar o desencarne de um ente querido, onde está aí a Fé? A Fé não se aprende, aceita-se. Meus irmãos, ouçam bem o que Jesus nos disse: "CADA UM SEGURE A SUA CRUZ E SIGA-ME!" Isto é: aquele que sofre, contemple o Mestre em toda sua vida terrena, e veja qual foi o gozo d' AQUELE que tanto sofreu para redimir a Humanidade! Aceitar Jesus, Amar Jesus, Adorar Jesus e não SEGUIR JESUS, longe está de ser Seu Discípulo.

Que mais posso dizer nestas humildes palavras... Que cada um medite no seu passado longínquo, no seu presente e no seu futuro e se conforme com a Dor e saiba suportar as suas "provações" com verdadeira humildade.

JOHANN HEINRICH PESTALOZZI

Johann Heinrich Pestalozzi — «Zürich» — (1746-1827) célebre pedagogo suíço de Brugg (Argovia), instalou-se em Berna, onde fundou o «Instituto Pedagógico» e ali recolheu cerca de 50 crianças abandonadas. Mais tarde foi escolhido como mestre da Escola de Burgdorf. Teve então, oportunidade de pôr em prática, com sucesso, seu "Método Educacional". Essa disciplina consiste em ter por base «o exercício gradual da faculdade infantil, obedecendo suas tendências pela ordem natural». Escreveu, entre outras, as teses que definiram a psicologia de seus princípios: "Linhard e Gertrude" e "Livro das Mães".

Paulo Alves de Godoy

discípulos: ensinava mais com o coração do que com a cabeça. Dizia Pestalozzi: «O ensino não vale um centavo se a criança perder a coragem e a alegria no decorrer de sua vida».

Ao contrário de muitos mestres de seu tempo, Pestalozzi via em cada criança uma pessoa, com o seu conceito e inclinação próprias; achava que o professor devia desenvolver a personalidade do aluno até o máximo, o que não era possível de se fazer através do formalismo pedagógico reinante nas escolas da época. Adotava o método de fazer com que o discípulo se saciasse com palavras, nomes e números aprendidos de cor, mesmo que não fossem entendidos. Existem dois modos de se instruir, asseverava Pestalozzi: «ou vamos das palavras para as coisas, ou das coisas para as palavras». Ele começava com as coisas.

Os discípulos desse insigne mestre suíço aprendiam os rudimentos de geografia e geologia, através de longos passeios pelos campos. Aprendiam os números contando pedras, as letras através de pequenos blocos com as letras do alfabeto, as frações cortando um cubo pelo meio, em terços ou em quartos. «Deixe o discípulo ver por si próprio, escutar, descobrir as coisas, cair, levantar-se, cometer erros», «o que o aluno puder fazer para si próprio, deixei que o faça, deixei que

ele fique sempre ocupado, sempre ativo».

Ent Yverdon, Pestalozzi também ensinava outras coisas que, infelizmente, não mereceram destaque que nos modernos métodos pedagógicos. Tomando conta dos seus discípulos ele se tornou em pouco tempo, tão pobre como eles: «vivendo como um mendigo a fim de ensinar os mendigos a viverem como homens», dizia o sábio. Jamais Pestalozzi passava por uma criatura mais necessitada do que ele sem lhe dar qualquer coisa, e quando nada tinha, dava-lhe a fivela de sua botina.

Pestalozzi aprendera muitas dessas lições influenciado pelos ensinamentos do reformador suíço Huldreich Swingle, e dizia aos seus discípulos: «sem amor o homem está sem Deus, e sem ambos — Deus e amor, o que é o homem? Era idealista e sonhador. Trabalhava e realizava. Verdadeiro gênio criador, concebeu idéias capazes de romper de vez com tudo o que era reacionário no espírito humano. Soube dar valor ao raciocínio, adaptando a inteligência à emancipação própria, revelando nisso ser um verdadeiro missionário.

Alan Kardec, o codificador do Espiritismo, foi discípulo de Pestalozzi, tornando-se um dos seus mais distintos alunos e um dos mais zelosos propagandistas do seu sistema de educação, que tão grande influência exerceu na reforma dos estudos na Alemanha e na França. Kardec foi mesmo encarregado por Pestalozzi de ir ensinando aos seus discípulos mais estranhos o que ia aprendendo do mestre.

Num velho castelo situado em Yverdon, na Suíça, Johann Heinrich Pestalozzi, vivia rodeado de crianças abandonadas que o chamavam de «Pai», às quais ensinava com todo o carinho, empregando o seu popular método de ensino que encontrara a melhor acolhida em todas as escolas públicas e se tornaria a base do moderno método progressivo de ensino.

Pestalozzi dispendeu toda a sua existência aprendendo as lições que passaria a ensinar, e cumpre destacar que a maior parte delas foi apanhada no meio das próprias crianças. Começou lecionando a alguns rapazes, mesmo antes de ter uma escola, e ensinava-lhes tudo: música, alimentação, higiene do corpo, exercícios físicos — entre os quais corrida e natação, leituras, canto e desenho. Nunca castigou qualquer um dos seus

Surge em Rib. Preto «Mansão do Nazareno»

Mais uma suspiciosa entidade benéfica acaba de ser fundada na Capital do Oeste. O programa dessa associação é dos que podemos chamar de completo, dada sua visão de assistência social. Será mantido pela organização em referência o Lar "MONTEIRO LOBATO", destinado a órfãos e a "CASA DE MADALENA", com a alta finalidade de reajustar as mulheres desviadas. A frente dessa benemérita instituição encontram-se companheiros de valor inestimável, quer pela sua representação nos meios sociais e intelectuais do nosso Estado e outros, quer pela conduta moral em princípios de elevada espiritualização. Entre muitos, destacamos os nomes do poeta e beatarista José Soares Cardoso, seu atual presidente, dr. Luiz Gaetan, da. Nair Cu-

inha, além de outros valorosos servidores do Evangelho do Senhor.

"MANSÃO DO NAZARENO" já adquiriu terreno apropriado para suas primeiras construções, onde serão edificadas as casas de amparo caritativo, importante o imóvel em questão no valor de Cr\$ 1.500.000,00, pelo qual já foi dado de início a primeira prestação no valor de Cr\$ 100.000,00.

Oportunamente, ainda voltaremos a tratar com maiores pormenores, dessa fundação, cujos objetivos estão coerentes com os princípios de caridade preconizada pelos homens de formação elevada. Daqui, desde já, aos diretores de "MANSÃO DO NAZARENO" nossa solidariedade e os préstimos desta Pólis para o que for útil às louváveis campanhas para seu futuro.

Monstros e bonecas

M. A. R. NOVELINO

Folheando as páginas do singular Tolstol vamos encontrar esta frase desconcertante: — «Tôdo homem racional erê em Deus». Paradoxal esta assertiva. Pelo menos a zoologia didática divide os animais em racionais e irracionais e, mais à n.d.a., conta-nos que os primeiros se referem aos homens. Alguns tratados já vão mesmo mais além e falam no reino hominal, quarta divisão que separa o rei da criação do resto dos animais existentes.

No entanto Tolstol afirmou mesmo, nos olhos não se equivocaram, que «tôdo homem racional erê em Deus». Busquemos, pois, apreender o sentido exato que originou esta afirmação do expiãdido pensador.

No seu estudo sobre a humanidade descobriu o autor de Ana Karenina que há duas espécies de homens. A primeira é a dos que se já fitam o Alto e ensinam vãos para o azul como a garbosa água alpina; a segunda é composta pelos que só olham para baixo rebolcando-se no charco à guisa de batráquios. Neste grupo encontram-se os indiferentes, os de mentalidade abusiva ou sentimentos atrofiados. Não creem em Deus e si acaso dizem n'Ele erer, todos seus atos são testemunhos contrários à afirmativa feita. Vivem como vivem os animais irracionais, muito embora estejam aquém de alguns deles em vários pontos. Comem e bebem, dormem e multiplicam-se, mostram as garras e urram quando se julgam lesados em suas pretensões egoísticas. São homens apenas na forma física, porque, verdadeiramente não passam de animais irracionais. Seu horizonte é baixo e sufocante; caracterizam-se intensa miopia espiritual.

Estes tipos medram mais do que se julga, estão em tôda parte sem que se perceba; contudo sua influência atua nas mentalidades receptivas dando origem a criações estranhas. Assim vemos aparecer a sua figura simbólica num Frankenstein, o monstro ideado pelo cérebro mórbido de um médico, na idealização do autor da narrativa, ou na boneca Olimpia dos contos fantásticos de Hoffmann. Frankenstein e Olimpia não são personagens abstratas, mas artistas reais do palco da vida, retratos fiéis do homem e da mulher matéria, do homem e da mulher que são apenas e unicamente corpo.

A outra espécie de homem, ainda no conceito expresso por Tolstol, o homem racional, este erê em Deus e atua no mundo de acôrdo com a expressão emitida. Crê na Divindade porque observa, porque pensa, compara, deduz e conclui. «Felizes os que creem sem ver», asseverou Jesus a Tomé, porque estes não mais precisam dos casos concretos e das provas grosseiras, mas já creem pelo raciocínio e pela lógica dos fatos. «Sublata causa, tollitur effectus» — afirma o brecardo — e onde está a grandiosa causa geratriz desse surpreendente «feito que é a Criação?»

No entanto Frankenstein e Olimpia têm à frente a eternidade pacífica e redentora e, ao lado, a guiar-lhes os passos, a Vida, transcendental artista que com o escopo da dor e o buril das experiências renovadas, força-os à escalada do Himaláia da Perfeição. A eternidade está à frente, o tesouro da Divina Bondade não se esgota, e após árdua e terrível tarefa, monstros e bonecas se transformam em lídimos filhos do Eterno. O homem irracional mudar-se-á ao homem racional, cuja vida é um cântico de hosana ao Supremo Autor e uma colaboração perene de trabalho no plano das programações divinas no concernente ao destino evolutivo das criaturas e dos mundos.

Queima de Livros «Heréticos» em Praça Pública

O padre Lineu Maria Bincelli, pároco do Município de Timburi, Comarca de Piraju — Sp., no dia 30 de Setembro deste ano, depois de falar umas duas horas, por alto-falantes, contra o protestantismo e o espiritismo, fez uma fogueira no largo da Matriz, e queimou, depois de rasgados, vários livros das referidas seitas, dentre os quais, também, algumas Bíblias.

Sem comentários... por não serem precisos...

Luiz Caramaschi

EURÍPEDES BARSANULFO

O dia 1.º de Novembro assinala o desaparecimento do plano material e ingresso na pádua espiritual do grande missionário da 3.ª Revelação, Eurípedes Barsanulfo, o iluminado Apóstolo de Sacramento.

Há 38 anos deu-se o passa-

THEO DE ARAUJO FILHO

de Eurípedes Barsanulfo, reproduzir nas páginas de «A Nova Era», as palavras sobre como ele sentia DEUS nas profundezas do seu sêr:



mento desse homem que viveu para o bem, distribuindo através da sua fecunda mediunidade, grandes benefícios aos sofredores do corpo e da alma.

Queremos nesta data, em uma simples homenagem ao Espírito

DEUS

«O universo é obra inteligentíssima, que transcende a mais genial inteligência humana; e como todo o efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do universo é superior a tôda inteligência; é a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciência das consciências: é Deus! Deus! Nome mil vezes santo, que Newton jamais pronunciava sem se descobrir!

É Deus! Deus que nos revela pela natureza, vossa filha e nossa mãe, reconheço-vos eu, Senhor, na poesia da criação! Na criação que sorri, no anção que tropeça, no mendigo que implora, na mão que assiste, na

mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza. Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no amor do espôso, no sêto do filho, na estima de irmã, na justiça do justo, na misericórdia do indulgente, na fé do simples, na esperança dos povos, na caridade dos bons, na inteligência dos integros. Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no extro do vate, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do morelista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio.

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos verzeis, na relva dos vales, no metiz dos campos, na briza dos prados, no perfume das campinas, no murmúrio das fontes, no rumor das franças, na música dos bosques, na placidez dos legos, na siltivés dos montes, na amplitude dos oceanos, na majestade do firmamento!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, nos lindos antêlhos, no iris multicolor, nas aurocas polares, no argênteo da lua, no brilho do sol, na fulgência das estrelas, no fulgôr das constelações!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no bérço da Humanidade, na maravilha, no esplendor, no sublime do infinito!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, com Jesus, quando ora: «Pai Nosso que estais nos céus...» ou com os anjos quando cantam: «Glória a Deus nas alturas...» Aleluia!

a) Eurípedes Barsanulfo.

Eis como o grande Espírito, em sua última e gloriosa encarnação neste mundo, vislumbra no íntimo do seu coração o TODO PODEROSO - DEUS.

Ele podia afirmar como o Cristo: «Eu e meu Pai somos um».

Neste dia, em fervorosa prece, solicitamos humildemente ao iluminado Espírito de Eurípedes Barsanulfo e à falange do Bem, e seus auxiliares no invisível, proteção contínua para os nossos espíritos, a fim de compreendermos melhor a finalidade de nossa romagem na Terra, na presente encarnação.

Paz a todos os sêres, irmãos nossos!

Escola Evangélica de Eurípedes

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

O BUDISMO

Aluna: Veldeli Marga de Almeida. Classe: Paulo de Tarso. Orientadora: M. A. R. Novelino

O Budismo vem da palavra Buda, que significa «sabio», «iluminado», «aquele que possui a ciência eternamente verdadeira».

Foi criado por Siddhartha Gautama, príncipe Sakha Muni, que, aos 29 anos, desiludido do mundo e das suas misérias, abandonou o conforto do lar e as glórias da corte de seu pai e internou-se pelos desertos, pensando num meio de salvação da humanidade. Passados seis anos voltou ao convívio dos homens e começou a pregar as suas idéias. Rodou-se de discípulos e difundiu seus ensinamentos durante 45 anos, até os 80 anos de idade, quando faleceu.

Siddhartha Gautama não fez uma religião, porém uma filosofia. Só depois de sua morte é que sua doutrina filosófica se transformou em religião pelos seus seguidores, acredita de várias partes.

O Budismo tem adeptos na China, Japão e Tibé, principalmente.

Não há só um Buda, embora chamemos Buda só ao criador do Budismo. São considerados Budas todos aqueles que alcançaram a Perfeição.

Vejamus alguns princípios budistas que se coadunam a perfeição como os ensinamentos espíritas:

«Igualdade das criaturas».

«Tôdo sêr responsável ao sêr a consequência dos seus atos».

«Todos renascem, só os Budas não renascem; gozam a beatitude eterna do Nirvana (céus)».

Neste último ensino vemos, como diz o Espiritismo, que aquele que já alcançou a perfeição não tem necessidade de voltar à Terra, porém não estamos de acôrdo com a segunda parte. Sabemos ser impossível a beatitude eterna.

Os budistas são reencarnacionistas. Nesta frase de Buda vemos muito bem explicado este princípio e a consequente evolução da criatura em suas múltiplas reencarnações: — «Nã há santo sem passado, nem pecador sem futuro».

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

M. E. «JESUS CRISTO»

Da M. E. «Jesus Cristo», de Araxá, recebemos relatório do seu primeiro ano de atividades.

Numa demonstração de que o moço espírita muito pode realizar na Seara Cristã, os moços de Araxá materializam essa afirmativa, pelo muito que vêm realizando, embora lutem com as dificuldades naturais do caminho, que nem sempre é florido e de fácil transposição.

De julho de 1955 a julho deste ano, aquela co-irmã realizou 49 reuniões de estudo, 4 reuniões festivas, 16 visitas de Culto do Evangelho no Lar, 5 reuniões sociais em residências de juveninos, 28 aulas de Esperanto.

Vem mantendo catecismo, aulas de Corte e Costura, Biblioteca, Campanha da Fraternidade, etc. Adquiriu uma máquina de costura e foram já confeccionadas 350 peças de roupas. A Secretária esteve muito ativa, expedindo 294 cartas. E (quanta felicidade), recebeu no seu primeiro ano de atividade, as visitas de Divaldo Franco e Chico Xavier.

Resta-nos dizer: «Para a frente e Para o Alto», jovens espíritas de Araxá. «A quem muito foi dado (Divaldo e Chico), muito será pedido».

CONCENTRAÇÃO MIRIM

Tudo preparado. De 1 a 3 de novembro em Sacramento. Presentes: as Mocidades da região Minas-São Paulo, incluindo agora Monte Carmelo.

Teatro, confraternização, torneios, palestras, Patrocínio e orientação da U. M. E. de Sacramento. Esforço de Corina Novelino e Maria Emilia.

ASSISTÊNCIA

O «SAN» — Serviço de Assistência aos Necessitados — distribuiu no mês de setembro, a 30 famílias, com cerca de 120 pessoas, o seguinte: 156 ks. de arroz, 90 ks. de feijão, 43 ks. de banha, 84 ks. de açúcar, 7 ks. de macarrão, 7 ks. de pão, 4 ks. da batata, 1 pacote de maizena e 1 lata de massa de tomate, 1 lata de azeite, 1 kg. de farinha de trigo, 1 lata de sardinha, 1 chapéu usado, 14 pares de sapatos para homem, 6 pares de calçados para senhora, 2 dúzias de escovas de dentes para crianças e 3 dúzias de dentífrico.

Foi feita também grande distribuição de roupas novas e usadas.

RUMO A SACRAMENTO

Seguirá a Sacramento, amanhã, dia 1.º de novembro, uma representação da «MEF», que participará da Concentração Mirim.

QUERMESSE

Foi realizada com êxito, a 5.ª Quermesse do Educandário Pestalozzi.

Muito alegre, muito entusiasmado e o apóio nunca negado da grande família espírita da Franca Centenária.

E não foi só: pessoas ligadas a outras religiões também prestaram inestimável colaboração, destacando-se o apoio das duas Lojas Maçônicas locais: «Independência Terceira» e «Amor à Virtude».

A Mocidade esteve presente com as barracas: da Música, do Café e do Coelbo.

FESTA DA SAUDADE

Nos dias 10, 11 e 12 de maio do próximo ano. Motivo: reunir todos os juveninos, mesmo aqueles que se encontram fora da cidade.

Faltam-nos e nêrções de muitos companheiros residentes em outras cidades, mas aqui fica o convite que também é um compromisso: todos em Franca na Festa na Saudade. Ninguém pode faltar. É um reencontro que há muito sonhamos.

PENSAMENTO QUIZENAL

«Quando maior fôres, mais humilde sê; assim mais agradecerás a Deus».

(Do «Eclesiastes»)

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS



Registro no DEO nº 66, em 23-1-1942 — Inscrito no M.J.C. sob nº 76.130 em 19-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Outubro de 1956 —

NOSSA QUINZENA

1 — CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL — Conforme já temos noticiado, realizar-se-á na Capital Francesa — a decantada Paris — nos dias de comemoração do Centenário do "Livro dos Espíritos", cuja primeira edição saiu à lume em 18 de abril de 1857, o grande Congresso Escrita Mundial. Esse certame será patrocinado pelo Centro Espírita da França, a cuja presidência se encontra o literato Maurice Gay. O Governo Francês já votou para o referido congresso uma verba calculada em 2.500 francos, estando a Comissão organizadora desse conclave empenhada em levar representações de todas as nações, onde o Espiritismo tenha sua prática assegurada pelos princípios científicos e religiosos.

2 — CONGRESSO REENCARNACIONISTA — Na Argentina, no próximo ano, em comemoração à data do advento do "Livro dos Espíritos", será realizada entre os dias 17 e 25 de abril de 1957, festiva exortação ao Centenário dessa obra. O Congresso terá caráter internacional, para o qual sua comissão já está convidando diversos países das doutrinas reencarnacionistas. Será o segundo certame dessa natureza na Capital Portenha, pois já em 1947, realizou-se um nesse sentido que, pelas teses apresentadas e estudos desenvolvidos, marcou época na História do Espiritismo.

3 — DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Para participar do Congresso Escrita Mundial, com ocorrência em abril de 1957, em França, foram convidados diversos países espíritas do Brasil, destacando-se, entre outros, o médium Francisco Cândido Xavier e o tribuno baiano Divaldo Pereira Franco. Caso esses dois representantes pudessem comparecer ao certame, em que se comemora o centenário do livro espírita, serão os mesmos hóspedes de honra da Comissão Organizadora dessa comemoração, presidida e orientada pelo dr. Gustavo Gay.

4 — UM LIVRO DE VALOR — Está causando a mais viva impressão no meio espírita, o livro editado pelo autor dr. Inácio Ferreira, denominada "A PSIQUIATRIA EM FACE DA REENCARNAÇÃO". O ilustre médico de Uberaba aliou nesse trabalho sua verve persuasiva à experiência enriquecida no trato com os inúmeros casos de demência, que lhe foram dados observar. A obra representa subsídio de grande valor para os estudos científicos da medicina em face dos casos de psiquiatria visto pelo Espiritismo. Estão de parabéns os estudiosos do intrincado problema e ainda o dr. Inácio Ferreira que provou, mais uma vez, seu acendrado carinho por o sempre debatido e oportuno assunto da demência. Enriqueceu, pelo trabalho dedicado de letrista consciente e cientista emancipado, a Estante Espírita, com livro um que preenche, por todos os títulos, lugar de há muito vago nesse setor da literatura.

5 — CAMBUIQUARA — M. G. — O Centro Espírita Cristão, dessa famosa estância balnearia do Estado de Minas, fará realizar a 3 de novembro entrante a inauguração de sua sede própria. Para isso foi organizado excelente programa festivo e de recepções aos companheiros de outras localidades. O ato inaugural será lido a efeito às 19 horas, dessa data, no local onde foi construída mais essa casa de oração, sita à Avenida n.º 8. A comissão desta festa diferente está composta pelos elementos da Diretoria do referido Centro, que são os companheiros: Argemira Martins Correla, Maria Laura H. Gomes, Maria J. Camilina Pereira, Benedita C. Miranda e Hélio Gestalide.

6 — A SOCIEDADE ESPÍRITA DE ANDRADINA, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída da seguinte maneira — Mocidade Espírita «Antônio de Pádua»: Almaredes de Deus Baffile, Presidente; Jandira E. Sarmento, Vice; Ecléa S. Camargo e Odair O. Toledo, Secretários; Cleonice dos Santos e Lúcia dos Santos; Tesra; Maria Lúcia Cardoso e Giroflê O. Toledo, Oreadores; Odair I. Nani Baffile, concelha Sandoval, Tibúrcio Costa, Maria Orestes Toledo, outros cargos. CONSELHO: Juvenal de Oliveira, Jesus Sanches, José Martins, Eorides e Emilia Sanches. Como se pode notar, está esta diretoria integrada pela fúncão idealista, e batizado Giroflê Orestes de Toledo, nosso querido amigo e companheiro.

7 — CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA CATIANA — Salvador — Ba. Recebemos dessa egregia Associação relatório de suas atividades durante o ano de 1955, por onde podemos aquilatar as atividades desenvolvidas pelos seus abnegados diretores. Digno de nota também aqui, e o fazemos com a emoção da alegria, é termos conhecimento de que, em breve, essa entidade instalará, na sede da confraternização, o Educandário «VIRGÍNIA DO SENHOR» — Sursum Corda.

8 — SOCIEDADE ESPÍRITA «PAULO DE TARSO» — JACAREÍ — SP. — Elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Pres: Arino S. Castro; Vice: Helena Leonetti; Secrs: Pedro S. Coutinho e Augusto Coutinho; Tesra: Terezinha Coutinho e Flávio Santana; Diretores: Prof. Aluísio A. Campos, Dirceu Guedes, Iolanda Barbosa e Nilza Tereza Consiglio. CONSELHO: Mercedes Santana, Eduardo Consiglio, Albano S. Castro e Aureliano Sales Coutinho.

9 — SEMANA ESPÍRITA EM SANTO ANDRÉ — Realizou-se na prospera, e industrial cidade de Sto. André, S. Paulo, de 7 a 14 de até, a sexta Semana Espírita, patrocinada pela União Municipal Espírita local. A tribuna dessa festa de confraternização foi ocupada por diversos oradores consagrados dentro das atividades espiritualistas do Brasil.

10 — SEMANA ESPÍRITA DA CRIANÇA — Mais um interessante conclave destinado à criança espírita, levou a efeito, sob responsabilidade da União Municipal Espírita de Santos. Esse certame, para nós de dupla significação por dar estímulo à criança e abrir vereda para outras realizações dessa natureza, por toda a parte do Mundo, foi coroado de pleno êxito. Basta dizer que entre muitos entusiastas que compareceram, estiveram dando sua colaboração a esse movimento de despertar os companheiros: jornalista Altivo Ferreira e sua digníssima consorte da. Dagnar Ferreira, Jac Régis, Ângelo Perone, que são abnegados seareiros. A referida semana teve seu calendário entre os dias 30 de setembro a 6 de outubro. Nossos aplausos aos irmãos de Santos.

11 — A IMPRENSA ESPÍRITA — Votuporanga, neste Estado, magnífica cidade da Araraquarense, tem-se projetado no cenário do Espiritismo como célula importante para estrutura de um programa otimista e sadio. Acabam os mocios espíritas dessa cidade de dar publicidade ao seu jornal próprio, intitulado: «VOZ DA SOCIEDADE» — sob responsabilidade do redator João Duarte Castro e direção de Miguel Parra Gomes. Seu número de extrêta impressionou-nos pelo acerto das colaborações e parcimônia da apresentação. Nossos votos para que o novo colega de imprensa, nas lides espíritas brasileiras, se faça como verdadeiro porta-voz e não seja a voz pregando no deserto e sim nas consciências pre-

paradas para a trilha bendita do Espiritismo Consolador.

12 — CENTENÁRIO DE GABRIEL DELANE — O ano de 1957, não é marcante tão somente pelo advento das obras espíritas. Ele é o também pela encarnação neste orbe do grande sábio francês que foi um dos precursores da Terceira Revelação. O insigne sábio e filósofo nasceu no dia 23 de março de 1857. Por certa data será também uma das referências do Centenário do Espiritismo.

13 — GRACINDA BATISTA — 28 de setembro último, foi data de comemoração do desencarne da grande obraira e missionária da. Gracinda Batista que, em Itapira, deixou marcantes trabalhos pela sua dedicação cristã no templo que é o Sanatório «Américo Baitral».

14 — NOVO PROGRAMA RADIOFÔNICO ESPÍRITA — Patrocinado pelos espíritas cariocas, acaba de ser iniciado novo programa radiofônico, muito bem dirigido. Trata-se do Programa Espírita «Bezerra de Menezes», irradiado todos os domingos das 19 e 30 às 20 horas, pela onda da PRA-3, Rádio Mundial, do Rio de Janeiro.

15 — A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE CATANDUVA — Neste Estado, elegeu e empossou nova Diretoria, que ficou assim constituída: Venâncio Lima Ferreira: Presidente; Arnaldo Ronchão: Secretário; Osvaldo Vieira Filho: Tesoureiro; Diomedezian e Aparecida Figueiredo: Diretores de Assistência.

Volta ao Mundo Espiritual

Vitimado por mal súbito, contra o qual não prevaleceram os recursos da ciência médica, fez seu passamento em Cássia, na manhã de 20 deste mês, o menor Setímio Salerno Maalem.

O referido menino era filho de nossos amigos Sebastião Maalem e da. Elza Inaculada Maalem e netinho de nosso prestável companheiro dr. Setímio Salerno, abalizado cirurgião dentista e insigne letrista ali residente.

Setímio Junior teve curta passagem por esta plano de provações, onde pôde demonstrar as qualidades de seu espírito lúcido, enchendo de esperanças o lar de seus dedicados progenitores.

Seu sepultamento realizou-se, nessa cidade, no dia seguinte à sua morte, com o devido respeito, tendo para lá distinguiu-se mais, significativo cortejo de crianças e pessoas amigas de seus familiares.

À saída do corpo para a Necrópole Municipal, falaram sobre a ocorrência, expondo-a sob os conhecimentos da filosofia reencarnacionista, o dr. Alberto Salerno, tio do menor, e nosso redator Agnelo Mo-

NOVA PONTE
Sobre o Ribeirão dos Coqueiros, dando acesso à rodovia para Ribeirão Preto, foi solenemente inaugurado, pela Prefeitura Municipal de Franca, mais esse grande melhoramento. Nossas congratulações com a administração Onofre Gouzen por mais esse benefício a esta nossa terra querida.

BODAS DE PRATA
Em Ribeirão Preto, em data de 20 do atual mês, festejou suas Bodas de Prata o distinto casal Salvador Trovato e da. Maria Sansalvino Trovato, ambos elementos de prô do Movimento Espírita da Capital d'Oeste.

Aos queridos filhos desses considerados companheiros e aos felizes donos dos robustos 25 anos de consórcio, nossas preces e que as bênçãos de Deus sejam-lhes o refúgio e o ânimo para as empreitadas de sempre.

PATROCÍNIO PAULISTA
Foi inaugurada a 7 deste, nessa progressista cidade, a instalação, em sede própria, da Cooperativa de Crédito Agrícola, da cidade. Gratos pelo convite e nossas felicitações aos esforços dos distintos amigos sr. Joaquim E. Faleiros e Itagiba Ottoni Silva, em dar a essa localidade mais um melhoramento digno de seu progresso.

QUERRESSE DO EDUCANDÁRIO FESTALAZZI

Terminou em data de 20 de outubro, tendo alcançado relativo êxito, a tradicional querresse do Pestalozzi. Foi uma excelente oportunidade para que os amigos dessa Casa de Ensino Espírita dessem sua colaboração incondicional.

CONCENTRAÇÃO MIRIM
Diversas Mocidades Espíritas de nossa vasta zona, compreendendo Uberaba, Igarapava, Araxá, Franca, Ribeirão Preto, Sacramento e outras cidades, estarão reunidas durante os dias 1, 2 e 3 de novembro entrante. Essa concentração tem o caráter expressivo de ser confraternista, oferecendo oportunidade para que os mocos destas localidades troquem idéias sobre suas atividades e programas sociais.

PÁGINAS ANTIGAS
Coletânea de Artigos de alto valor moral — Preço Cr\$ 40,00

TRATADO DE METAFÍSICA, de Charles Richet. Indispensável para os estudiosos do Espiritismo à Luz da Ciência — Enc. Preço Cr\$ 180,00

Pedidos à Livraria A Nova Era

Despacho do Governador favorável às práticas espíritas no Hospital do Mandaguí

Como se noticiou há dias, os espíritas que prestavam assistência religiosa a doentes do

Hospital do Mandaguí vinham sendo, desde há algum tempo, hostilizados por seus pais, que xerxam seu ministério naquele nosocômio. Diante disso, o Governador do Estado expdiu ordem para que os espíritas voltassem a agir livremente junto aos doentes do Hospital. Há pouco, entretanto, outro padre recomeçou a hostilizá-los e conseguiu, inclusive, um parecer segundo o qual, sendo o espiritismo «ciência» e não religião, não teriam os espíritas do Mandaguí o direito de receber assistência religiosa. Houve novo apelo ao governador, que acaba de expedir, «pela última vez», ordem para que não haja discriminação religiosa naquele estabelecimento, afirmando ainda que «as práticas espíritas estão expressamente permitidas».

Direitas e Deveres

— AOS MEUS IRMÃOS, ESPÍRITAS, EM GERAL —

Direitos e deveres, os dois polos
Da vida social de toda gente...
Mas, a agulha imantada do egoísmo
Volta-se para um polo, unicamente.

O polo sugestivo dos direitos,
Pois, de direitos somos nós sequiosos.
Direito à vida, ao bem-estar, à glória,
E, sobre tudo, ao gozo, a muitos gozos.

Deveres? Mas, quem gosta de deveres?
Os deveres se cumprem sem prazer.
Há gozo, glória e glória no direito!
Há trabalhos e lides nos deveres!

Por isso é que faz jus a prêmio e à honra,
Quem cumpre seu dever com amor e gozo;
Quem o cumpre, mórmente no trabalho,
Sem laivos de tristeza e de desgosto.

— E que diz, agora, dos espíritas,
Em face dos deveres e direitos?
— Que seus direitos são os seus deveres,
Pois, é cumprindo-os que serão perfeitos.

Espíritas clamando por direitos?
— Sêres vulgares entre os outros sêres! —
Não há, para os espíritas, direitos!
Só há, para os espíritas, deveres!

Seopoldo Machado

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Conforme fôra anunciado com antecedência, a extração da rifa em benefício do «Reformatório Espírita Campineiro», que deveria realizar-se pela Loteria Federal, em 29 de Setembro, realizou-se em 5 do corrente, pela loteria de Minas Gerais, por não estar funcionando ainda a loteria federal.

O resultado da extração é o seguinte, inclusive os nomes das pessoas premiadas:

1.º prêmio — 9.782 — Olga Barbosa — Presidente Prudente.

2.º prêmio — 0.180 — Raimundo Oliva — Campinas.

3.º prêmio — 9.604 — Sidney Leite — Caxambú.

4.º prêmio — 5.368 — Aguardamos a devolução do tóco do talão.

5.º prêmio — 8.211 — Tibúrcio da Costa Ribeiro, de Andradina.

Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram conosco nesta campanha.

Diretoria do «Reformatório Espírita Campineiro»

Transcrita de «O Clarim»

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalista

A Infância Espírita

Lições espíritas, lições evangélicas, histórias, poesias, entretenimentos, etc.

Alta moralidade e espiritualidade

A INFÂNCIA ESPÍRITA
Assinatura anual Cr\$ 15,00
Caixa Postal, 66821 — São Paulo